

# **Palmeira** *Guilherme* **divulgará** **um dossiê**

23 MAI 1986

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

ESTADO DE SÃO PAULO

A direção nacional do PFL vai divulgar na próxima semana um dossiê sobre "métodos e precedentes" do deputado Paulo Maluf, com destaque para sua administração como governador de São Paulo, para esclarecer a seus filiados o motivo da resistência dos líderes do partido em permitir a vinculação da sigla ao candidato do PDS ao governo paulista. Foi o que informou ontem o presidente do PFL, senador Guilherme Palmeira, repetindo que não hesitará em intervir no diretório regional do partido, caso insista em coligar-se com Maluf.

Palmeira reconhece que a intervenção é um "ato autoritário e arbitrário", mas a seu ver necessário para preservar as características do PFL. "Só em último caso vamos intervir, quando frustradas todas as tentativas de diálogo e compreensão por parte das lideranças paulistas", ressaltou. "Mas se o diretório forçar a barra, eu mesmo proponho a intervenção." Lembrou também que a dissidência do PDS que possibilitou a formação do PFL surgiu para se opor aos métodos e ideais de Maluf.

O senador expôs todos esses argumentos ontem ao presidente Sarney, com quem conversou sobre a campanha dos liberais para a Constituinte. Ele disse ainda ao presidente que a maioria dos membros da Executiva Nacional do partido apóia a candidatura do empresário Antônio Ermírio de Moraes, acreditando em que aumente a possibilidade de acordo entre o PFL e o PTB no Estado.

A aliança com Maluf, segundo Palmeira, "é espúria e desagregadora a nível nacional", não compensando o fato de o deputado Maluf oferecer mais ao partido em troca do apoio. "Pode-se até receber menos numa coligação, desde que viabilize um crescimento maior da legenda", frisou. "Maluf nega tudo o que o PFL prega. Apoiá-lo seria um retrocesso, pois ele é a imagem da velha República. O que estamos colocando é uma questão moral, da qual não abdicaremos mão."